

## **A HARMONIA À NOSSA VOLTA**

A harmonia à nossa volta,  
Conseguiremos captá-la?  
A luz que se derrama não é bastante.  
Há ângulos escuros. Há portas cerradas.  
Há frases inteiras soltas no espaço,  
Esquecidas, não ouvidas.  
Calam o que é preciso ouvir.  
É doloroso existir sem a pausa que apetece.  
Ah! O tempo faz-nos pequenos, pouco seguros.  
Por que a pressa se o infinito nos espera?  
Por que a pressa se no espaço está a compreensão?  
São muitas as vozes. Calam o que é preciso ouvir.  
Criam, recriam rotinas para todos os dias.  
Os dias, de horas desacertadas passam.  
Passam. E chaga a pausa.  
E a pausa é o dia. Em frente o espaço.  
É o dia pleno, e passa.  
Ah! As vozes de novo crescem, mais fortes.  
A esperança em nós é a árdua reconquista  
Do dia pleno, dos espaços azuis.

**Maria Helena de Almeida Penteado**  
**São Paulo/SP**